

Aluno tem de conhecer limite

Ano passado, a aluna Mara Dalila, 16 anos, conseguiu um emprego de doméstica no Plano Piloto e pediu transferência do Centro Educacional 416. O excesso de liberdade na nova escola, entretanto, surpreendeu a estudante já habituada às normas de sua escola de origem.

"Foi um impacto grande. A escola é muito desorganizada e meu rendimento começou a cair porque comecei a bagunçar muito", disse. Desconfiada, a mãe de Mara tirou-lhe do emprego e conseguiu uma nova vaga no Centro de Ensino 416.

Normas

Vanice Rocha de Andrade, outra aluna "problema" por causa das intermináveis brigas que provocava com os colegas, disse que seu comportamento está melhorando depois que passou a conversar sobre seus problemas com a equipe de professores da coordenação disciplinar. "Apesar das normas militares da escola, a

gente tem muito diálogo com a direção e os professores", diz a estudante. Vanice considera "chatas" as normas disciplinares, porém, diz que apóia porque entende que o adolescente precisa de limites. "Temos de saber até onde podemos ir", observa.

Tatiana Conrado, 16 anos, é outra aluna que admite mudança no seu comportamento na escola. "Eu era, realmente, terrível. Fui melhorando quando recebi três advertências e vi que poderia ser expulsa".

No Centro Educacional 416, as regras disciplinares têm de ser cumpridas. "Não admitimos que o aluno comece na 5ª série e chegue à 8ª apresentando problemas", afirma o professor Jorge Gomes.

Proibição do uso de boné (para não camuflar drogas), entrada de pessoas estranhas à escola durante os horários de aula, fiscalização nos banheiros para evitar o vício do cigarro e drogas, uso de crachá para sair da

sala de aula apenas com autorização do professor.

Fiscalização

Ainda cabe ao coordenador disciplinar outras missões como a fiscalização da entrada de turno. Ele fiscaliza, juntamente com os policiais do Batalhão Escolar, cada aluno que está entrando para evitar o porte de armas e ou drogas. Esse tipo de providência, por sinal, reduziu quase a zero os casos de drogas e o uso de armas de fogo. Esporadicamente, as mochilas também são revistadas. Há outro recurso que controla a entrada e saída dos alunos dentro do Horário de aula: a identidade estudantil, além do uso obrigatório do uniforme escolar.

Até as faltas dos alunos são controladas pela coordenação disciplinar. Três faltas, consecutivas ou não, dentro do bimestre, são motivos para a direção chamar os pais e informá-los do comportamento do filho. (A.S.)